

Falsos recibos verdes no Metro do Porto

Segundo o Blog – fartosdestesrecibosverdes.blogspot, da Associação FERVE, que luta contra as situações de falsos recibos verdes e precariedade, há situações "verdes" também na Metro do Porto. Ainda este ano a notícia foi Serralves com falsos recibos verdes, agora é a ViaPorto, "via" metro do Porto.

Segundo o FERVE:

"A ViaPorto, empresa subcontratada pela Metro do Porto, é responsável pela contratação dos agentes de estação, promovendo a precariedade nesta contratação. Segundo um testemunho que recebemos, há trabalhadores a com contrato de trabalho e outros que se encontram ilegalmente a recibos verdes. Vejamos

1- Local de trabalho: Metro do Porto

2- Horário: Estão obrigados a cumprir um horário diário de 8 horas e têm uma escala mensal.

3- Salário: Recebem mensalmente um valor fixo, sendo que o subsídio de alimentação incluído é muito inferior ao dos restantes Agentes de Estação ViaPorto.

4- Hierarquia: Dependem de duas chefias às quais estão obrigados a reportar e cumprir normas de procedimentos internos.

5- Direitos: Não há férias, subsídio de férias, de Natal, segurança social, desemprego, doença, nem seguro.

6- Farda: Tiveram de pagar a farda, que é igual à dos agentes com contrato de trabalho (fornecida gratuitamente).

O FERVE já encaminhou esta denúncia para a Autoridade para as Condições de Trabalho. "

A precariedade, a recibo verde falso é hoje uma praga comum a jovens, menos jovens, sem curso superior e com curso superior. É uma coisa que "une" cada vez mais os Portugueses. Todos iguais. Todos precários.

As direcções sindicais e os colegas assalariados sabem bem que a existência de 900.000 trabalhadores sem contrato nem direitos em Portugal é, porventura, o maior entrave ao "direito" à Greve...

Fica implícito para os colegas assalariados que os colegas a recibo verde são os primeiros a não fazer greve (porque não "podem", não é porque não querem), os primeiros a serem despedidos (porque custa mais barato ao patrão capital e ao patrão estado), os primeiros a serem contratados (porque custamos mesmo pouco ao Estado que não tem que gastar subsídios de desemprego connosco / porque custa muito menos ao patrão que não nos tem que descontar a devida segurança social que nos sai do bolso 160 euros todos os meses, ...mas sem os direitos correspondentes)...

Se um Falso recibo verde for ameaçado ou despedido após uma Greve, quem se "responsabiliza"?

...Entre a pressão do Boss para ignorar a Greve e a pressão das direcções sindicais (estas para quem tem sequer sindicato, bem visto) para "todos" fazerem greve, venha o falso Recibo Verde e escolha...

E o Falso Recibo Verde escolhe ir trabalhar, claro...E então os "números da greve" começam a ficar baralhados para uns e outros, assim como os números "oficiais" do desemprego, e etc...porque 900.000 pelo menos, estão "fora".

Fora das estatísticas e dos direitos dos outros...

A minha profissão é absolutamente uma das mais responsáveis por esta vergonha.

Desde 1993 que há Arquitectos a chamar "colaboradores"(palavra doce) a colegas Arquitectos a quem pagam todos os meses por um posto "fixo". Aqui no Porto também, alguns porventura até a ler este texto e tudo...Em geral, há mais preocupação em legalizar o CAD (Software) do que em "legalizar" a mão-de-obra dos gabinetes... As máquinas em geral são mais importantes e "fiscalizadas". As pessoas, nem importantes, nem "fiscalizadas" (ACT impotente , grosso modo).

Desde 1993 que pagamos a crise quando há crise, e que pagamos o crescimento dos colegas microempresários quando há crescimento...

Como diz uma colega minha: "Não podes (\$), não tens (estagiários baratos ou gente a falso recibo verdes por conta)" E assim, quem não pode (\$) não devia contratar. Vai ter que fazer sozinho/a Projectos pequenos e grandes e que dão imenso trabalho e dor de cabeça. Ou então ter "verdadeiras" parcerias com colegas Arquitectos mas de - igual -para -igual. E ninguém morre. Amigos na mesma.